

O conceito de família foi o tema da aula anterior de Educação Ambiental, e neste texto, trago de forma sucinta o meu parecer a respeito dessa aula, iniciando pelo conceito de família, definido por mim e pelo grupo que participei da dinâmica. Nosso grupo chegou à conclusão de que família é onde o “eu” se inicia, onde temos nossos primeiros laços sociais, formação de nossos primeiros conceitos, que de certa forma são fortemente influenciados pelos pensamentos de nossos pais. Por esse motivo família se mostra algo muito importante na vida de uma pessoa, em alguns casos os laços são tão fortes, que muitos filhos não conseguem “mata-los” para seguir sua própria vida.

Todos alunos presentes na sala apresentaram em grupos suas definições sobre família, e algo comum entre todos os grupos foi sem dúvida a questão de acolhimento e conforto que todos têm quando estão em suas casas com suas famílias. Embora todos os grupos frisaram a importância da família na construção da identidade de um indivíduo, pouco foi discutido acerca da educação de um indivíduo, que é algo extremamente importante na sociedade e é muito discutido, se educação vem de casa (família) ou deve ser fornecida pelos órgãos educativos?

Sabe-se que a educação é um processo que deve iniciar nos primeiros anos de vida de qualquer indivíduo para que esse se torne um cidadão educado e conseqüentemente politizado e apto a tomar qualquer decisão. Porém acredito que a educação deve sim se iniciar em casa juntamente com a família, e a criança deve apenas aprimorar nas escolas com a ajuda dos pedagogos o convívio social. Talvez a falta de educação em casa, devido à ausência da família na formação de uma criança seja a principal responsável pela crise da educação.

De acordo com Hannah Arendt, a crise na educação não é algo tão discutido e divulgado no mundo, pois não tem as mesmas proporções de uma crise política, econômica etc. A autora mostra que de fato, a educação na América, com destaque a América Latina é indiscutivelmente inferior a educação europeia, isso se deve ao fato do Novo Mundo ser formado por grandes miscigenações de raças, e o preconceito existente numa sociedade mista é bem presente e isto interfere no sistema educacional dessas sociedades. No Brasil por exemplo a educação é vista como literalmente como uma piada, sempre se referindo ao ‘Joãozinho’ como um exemplo do fracasso educacional do país, Joãozinho é aquele aluno, que muitas vezes chamado de “burro”, bagunceiro, piadista, desobediente e inúmeros outros adjetivos que evidenciam o fracasso educacional brasileiro.

Outro fator que agravou a crise na educação na América, citado por Hannah é a questão do padrão de vida Americano marcado pela desigualdade social, devido tal desigualdade se agravou ainda mais a situação do sistema público de ensino, que atende a maior parte das crianças e adolescentes do Brasil. Nos países desenvolvidos a educação é preparatória para a escolaridade superior, nos países desenvolvidos e na América Latina não, por isso muitos não aguentam concluir suas graduações, devido à sobrecarga que não estão preparados para suportarem.

Finalizando o conceito de família, pode-se concluir que a família é essencial para o papel de formação de um indivíduo dentro da sociedade, e que a família deve servir de base para os primeiros processos pedagógicos que uma criança vai entrar em contato, e seus primeiros conceitos que serão formados. Assim uma criança que sai de casa mais “educada”, contribui para a amenização do sistema educacional.

